

Programa de Direitos Humanos nas redes sociais - A cidadania como pauta¹

Flaviana ALVES²
Denize BANDEIRA³

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO

RESUMO

O Programa de Direitos Humanos (PDH) é uma atividade de extensão da PUC Goiás que reúne a comunidade universitária e a sociedade civil em torno da discussão e defesa dos Direitos Humanos. O objetivo é dar maior visibilidade a pauta da cidadania e contribuir com o processo de formação crítica e reflexiva sobre o campo dos direitos e sua garantia. Para dar mais visibilidade ao assunto, o PDH entrou no facebook em 11 de outubro de 2011. A atuação do programa no facebook e outras redes sociais, não só tem ampliado o debate da temática em direitos humanos, entre produtores de conteúdo e usuários das redes, bem como solidifica a relação entre a academia e a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: cidadania; direitos humanos; redes sociais.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Direitos Humanos (PDH) é um Programa Institucional, vinculado à Coordenação de Extensão da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (CDEX), criado em 1982 por iniciativa dos acadêmicos do Centro Acadêmico Clóvis Bevilacqua, do curso de Direito, com o intuito de abordar a temática dos Direitos Humanos. Atualmente, participam do PDH estudantes dos cursos de Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais.

A fan page/facebook do PDH-PUCGO, no ar desde 2011, para divulgar ações e informações relacionadas aos direitos humanos e a cidadania, ganhou nova proposta a partir de 2013, com a entrada no programa de acadêmicos do curso de Jornalismo. Por meio da página são disponibilizadas notícias (com produção própria e compartilhadas de veículos especializados) e agendas de eventos relacionados à temática, além de matérias resultantes de coberturas jornalísticas.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Produção multimídia (avulso).

² Aluna líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, email: flaviana.alves.jornalista@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, email: denizedaudt@gmail.com.

Entre as produções, destacam-se o programa Acesso (vídeos educativos sobre direitos humanos) e o programa radiofônico Conduta Cidadã, que vai ao ar pela Rádio Universitária 870AM, sendo postado posteriormente nas redes sociais.

O PDH também possui twitter, que comporta pequenas notas de informações publicadas na fan page, e um canal no youtube, onde publica o programa “Acesso” e o programa radiofônico Conduta Cidadã.

Por meio do trabalho desenvolvido nas redes sociais, o PDH tem conseguido promover o diálogo entre a universidade e a comunidade; e dar visibilidade às ações desenvolvidas pelo PDH e PUC-GO no campo social.

2 OBJETIVO

O PDH trabalha pesquisa, ensino e extensão em direitos humanos numa perspectiva interdisciplinar, reunindo a comunidade universitária e a sociedade civil em torno da discussão e defesa dos direitos humanos. Ações que congregam estudantes e profissionais e que fortalecem os objetivos específicos do programa incluem: articulação de Grupo de Estudo, que colabora para o debate acerca de temas atuais; participação em oficinas permanentes na Universidade Aberta à Terceira Idade; promoção de Colóquios e Jornadas com foco para educação em direitos humanos e produção do programa radiofônico Conduta Cidadã, que vai ao ar na Rádio Universitária da Universidade Federal de Goiás. Com o intuito de dar maior visibilidade a pauta de direitos humanos, o PDH entrou no facebook em 11 de outubro de 2011. Atuam no programa, professores dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Direito e Relações Internacionais.

Lima destaca (2006, p. 8) que “a condição básica para a realização dos direitos políticos da cidadania no mundo contemporâneo é a existência de uma mídia democratizada”. Segundo o autor, “[...] existe uma relação constitutiva entre a comunicação, o poder e a cidadania”. É com base nesses parâmetros que o PDH ancora seus objetivos, o de tornar a comunicação e a difusão de conteúdo um instrumento para a promoção dos direitos sociais.

Para alcançar esse objetivo, o programa intensificou o uso das redes sociais como instrumento de trabalho. A meta é promover uma maior visibilidade das pautas de direitos humanos e cidadania. De acordo com a Pesquisa Brasileira de Mídia 2014,

a internet é o segundo meio de comunicação mais usado quando o internauta busca informação, o que representa 47% das pessoas entrevistadas.

3 JUSTIFICATIVA

É impossível pensar a sociedade atual sem citar a comunicação por meio dos *medias*. Processo que se consolidou a partir da Revolução Industrial no século XVIII, marcado por uma série de mudanças econômicas, sociais e culturais e que resultará em alterações nos processos comunicacionais, que, por sua vez, desencadeou uma avalanche de discussões sobre a comunicação por meios eletrônicos e sua influência na visibilidade das questões pública e privada e que influenciarão diretamente nos temas relacionadas à cidadania.

A internet possibilita estar informado a todo tempo, em qualquer lugar, com apenas um clique, se utilizando de celular, tablet ou computador. As principais características da informação virtual são: o acesso mútuo a informação, a interatividade e a conectividade. Através das redes sociais, a informação é construída de forma plural, dando voz aos diferentes personagens da comunicação, possibilitando que produtores e receptores de conteúdo dialoguem, o que pode contribuir no processo de autonomia do homem frente às tomadas de decisão e participação social e política no que tange à cidadania. Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia 2014, 30,8% da população brasileira usa o facebook para buscar informações. Por isso, a importância de ocupar esses espaços.

Para Thompson (1998), os *medias* alteram a relação do homem com o mundo e com o próprio homem. Assim sendo, a comunicação teria um papel importante na reconfiguração do processo de identidade, principalmente a midiática, já que é responsável, segundo o próprio autor, pelas mudanças ocorridas na relação do homem com o espaço e o tempo. A discussão leva a se pensar a comunicação não apenas como direito de cidadania, mas como o alicerce para a sua própria existência e efetivação.

A inserção do Programa de Direitos Humanos nas redes sociais é também resultado do processo de transição pelo qual o jornalismo está passando. A redescoberta do papel dos indivíduos na produção de notícias é um dos grandes desafios do jornalismo atualmente. De acordo com dados do e-book, *As mudanças no mundo do trabalho do jornalista* (Editora Salta), lançado no segundo semestre

de 2013, é exigida hoje do jornalista atualização constante no uso de ferramentas digitais de prospecção, apuração e edição de informações e considera-se fundamental que o profissional saiba atuar em diversas plataformas – impressa, tevê, rádio, internet – e em diferentes linguagens – verbal, escrita, sonora, fotográfica, audiovisual, hipertextual.

Nos Estados Unidos diversas faculdades tem explorado novas áreas de exercício do jornalismo em ambiente digital com o intuito de identificar o novo contexto da produção jornalística, como por exemplo a Faculdade de Jornalismo da Universidade de Oregon, que acaba de criar um Centro de Inovação Jornalística e Engajamento Cívico. O objetivo é explorar novas formas de exercer o jornalismo em ambiente digital. Uma tentativa de recuperar a ideia de um jornalismo associado à causas sociais.

A atuação do PDH no meio digital se configura como uma forma de explorar a nova realidade comunicacional e informativa sem a necessidade de grandes recursos financeiros.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A partir do conhecimento adquirido nas disciplinas de Comunicação em Rádio, Radiojornalismo, Telejornalismo e Fotojornalismo são produzidos materiais em diversos formatos, previamente pautados - levando-se em consideração a temática dos direitos humanos. Também são realizadas cobertura de eventos relacionados à temática, visando dar destaque à pessoa humana (fontes).

O programa radiofônico Conduta Cidadã tem 3 minutos de duração e vai ao ar pela Rádio Universitária, 870AM, às sextas-feiras, às 14h, e aos domingos, às 16h, sendo posteriormente postado na fan page/facebook do PDH-PUCGO e no canal do youtube PDHPUCGO em formato fotovídeo. O objetivo é levar ao ouvinte informações sobre direitos humanos e cidadania, além de promover a reflexão sobre a temática entre os alunos que integram o projeto

O programa Acesso, material em vídeo, é postado na página do facebook e no canal do youtube. O trabalho, assim como o Conduta Cidadã, aborda temáticas de direitos humanos e cidadania.

Inicialmente as postagens na página do facebook se restringiam a folders de divulgação de eventos relacionados aos direitos humanos, atualmente, especialmente

a partir do ano de 2013, as postagens incluem não apenas os materiais em áudio e vídeo, mas também:

- Fotos de entrevistados e legenda;
- Imagens dos repórteres fazendo a cobertura ou com os entrevistados e legenda;
- Frases e fotos do entrevistado;
- Convites para reuniões, grupos de estudos, palestras e colóquios organizados pelo PDH;
- Chamadas para eventos desenvolvidos pelos outros programas de extensão da universidade;
- Compartilhamentos de notícias pertinentes a temática dos direitos humanos.

Dentre as postagens mais “visualizadas” estão as notas institucionais, o que se atribui ao fato de terem caráter de utilidade pública.

A página no facebook é administrada pela coordenadora do Programa de Direitos Humanos (PDH/PUC Goiás), professora Denize Daudt Bandeira e pelos alunos de jornalismo Aryclennys Sousa e João Barbosa, que também administram o material postado no youtube e no twitter.

De acordo com dados da página do facebook, a fan page alcança principalmente jovens entre 18 e 24 anos, sendo a maioria constituída por discentes da instituição. Tal dado coincide com o dados da Pesquisa Brasileira de Mídia 2014, que revela que os usuários da internet estão concentrados na faixa etária de até 25 anos.

Busca-se no projeto uma linguagem clara e objetiva para os produtos postados (textos, áudio e vídeo) e uma maior interatividade possível com os internautas, tendências da plataforma multimídia. Fazendo-se uso também de recursos visuais, como fotos e cartazes.

Abaixo os resultados das estratégias utilizadas em dados:

Crescimento de seguidores na fan page/facebook do PDH-PUCGO (principal rede social de divulgação)

- Novembro/2013 – 447 seguidores
- Março/2014 – 685 seguidores

(Crescimento de 53,24% em 5 meses)

Vídeos “Mais Populares” no canal PDHPUCGO (youtube)

- 1º lugar - Piloto 1 - Programa Acesso - 94 visualizações
- 2º lugar - Piloto 2 - Programa Acesso - 77 visualizações
- 3º lugar - Campanha Conte até 10 nas Escolas de Goiás - 69 visualizações

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

As postagens na fan page são diárias e acontecem de acordo com os horários de pico da internet, que, segundo estudo realizado pela Scup, plataforma de monitoramento e gestão de mídias sociais, é entre às 21 e 22 horas.

A produção de material em áudio segue uma escala. Alunos são previamente pautados - levando-se em consideração evento, datas ou temas relacionados aos direitos humanos. O Conduta Cidadã é publicado na página semanalmente, após veiculado na Rádio Universitária, 870AM, emissora da Universidade Federal de Goiás (UFG).

A produção do material em vídeo, programa Acesso, é mensal. Os temas são trabalhados em uma série de 4 reportagens de aproximadamente 4 minutos. A postagem na página é semanal, assim como no canal do youtube. A temática segue a linha do Conduta Cidadã. A página serve também para dar visibilidade a eventos regionais, nacionais e internacionais. Um exemplo é o Fórum Mundial de Direitos Humanos, que ocorreu em Brasília, entre os dias 10 e 13 de dezembro de 2013. Os estudantes de jornalismo Flaviana Alves Santos e Luiz Magno Lucas Fortuna, integrantes do projeto, enviavam aos administradores da página notas sobre atividades autogestionadas - palestras, oficinas e rodas de conversas - debates e conferências, além de fotos, em uma cobertura em tempo real. Material que foi publicado também em um jornal local (Tribuna do Planalto).

Somente no mês de fevereiro foram realizadas 47 postagens na fan page/facebook do PDH, onde foram divulgadas informações de atividades de outros programas de Extensão, além de 3 programas Conduta Cidadã.

O mês de fevereiro deu início ainda a uma série de reportagens e postagens sobre o golpe de 1964, que culminou na palestra da professora Carolina Mello, realizada no dia 26.

As postagens do mês de fevereiro foram visualizadas por mais de 7 mil pessoas.

Durante o mês de março, foram realizadas 65 postagens. Pelo fato de março ser considerado mês da mulher, as postagens centraram-se na divulgação das ações do programa de extensão PIMEP (Programa Interdisciplinar da Mulher – Estudos e Pesquisas). O PDH também publicou na fan page 3 Conduas Cidadãs, além de textos de reflexão teórica, indicações de filmes e convite para um debate com a jornalista e escritora Laurenice Noleto no dia 26 de março.

As postagens do mês de março foram visualizadas por mais de 8 mil pessoas.

6 CONSIDERAÇÕES

Como afirma Lévy (1999, p.48) “o virtual é uma fonte indefinida de atualizações”. Por sua interatividade, por sua possível pluralidade, a internet “reensinou o homem a usufruir sua capacidade criativa, científica, exploratória, de maneira mais profunda”, destaca Alessandro Paveloski.

Cabe aos jornalistas buscar uma nova narrativa, baseada na interatividade com os diversos públicos. As novas estratégias de difusão de conteúdo e de informação podem ser a saída para a sustentabilidade econômica da profissão, que deve primar por conteúdos capazes de promover uma sociedade mais justa e humanitária.

Ocupar a internet de forma organizada e criativa constitui um desafio para os comunicadores de hoje e de amanhã.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA, Venício A. de. **Comunicação poder e cidadania**. Rastros: Revista do Núcleo de Estudos de Comunicação. Ano VII. Número 7. Outubro de 2006.

TIENE, Izalene. **Comunicação, cidadania e controle social na gestão pública**. In: BEZZON, Lara Crivelano. **Comunicação política e sociedade**. São Paulo: Alínea Editora, 2005.

_____. **Mídia: teoria e política**. 1. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.

THOMPSON, John B. **A Mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1998.

MAZOTTE, Natália. **Mídia-ninja um fenômeno de jornalismo alternativo que emergiu dos protestos no Rio de Janeiro.** Disponível em: www.sociologia.ufsc.br/npms/viviani_teixeira.pdf. Acesso em: 20 de março de 2014.

_____. **Hábitos de Consumo de Mídia pela População Brasileira – Pesquisa Brasileira de Mídia 2014.** Disponível em: www.ocafezinho.com/2014/03/07/secom-ibope-divulgam-raio-x-da-midia-brasileira/#sthash.OBfDwv96.dpuf. Acesso em: 20 de março de 2014.

CASTILHO, Carlos. **Ensino do jornalismo: entre a pesquisa exploratória e a zona de conforto.** Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br/posts/view/ensino_do_jornalismo_entre_a_pesquisa_exploratoria_e_a_zona_de_conforto. Acesso em: 30 de março de 2014.

_____. **Estudo inédito mostra quais são os horários de pico do facebook no Brasil.** Disponível em: <http://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/noticias/estudo-inedito-mostra-quais-sao-os-horarios-de-pico-do-facebook-no-brasil-20120802.html>. Acesso em: 20 de março de 2014.

REIS, Aparecido Marden; SILVA, Marli Barbosa de. **Alto Taquari em Pauta: uma experiência interdisciplinar em jornalismo digital.** Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/centrooeste2013/expocom/EX36-0392-1.pdf>. Acesso em: 30 de março de 2014.

PAVELOSKI, Alessandro. **Subsídios de uma Teoria da Comunicação Digital.** Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/paveloski-alessandro-teoria-comunicacao-digital.pdf>. Acesso em: 31 de março de 2014.

_____. **Estudo revela quais são os horários de pico do Facebook no Brasil.** Disponível em: <http://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/noticias/estudo-inedito-mostra-quais-sao-os-horarios-de-pico-do-facebook-no-brasil-20120802.html>. Acesso em: 30 de março de 2014.